

M A R X I S M O

Marxismo, teoria social, econômica e política baseada na obra de **Karl Marx** e seus seguidores. As ramificações da doutrina marxista podem ser encontradas em âmbitos filosóficos, econômicos, históricos, políticos e na maioria das ciências sociais.

Marx pretendia revelar as leis inerentes ao desenvolvimento do **capitalismo**. Para ele, cada época histórica se caracterizava por um modelo de **produção** específico correspondente ao sistema de poder estabelecido e, portanto, com uma classe dirigente em permanente conflito com a classe oprimida. Assim, a sociedade medieval era dominada pelo modelo de produção feudal no qual a classe dos proprietários obtinha a mais valia de uma população rural dependente da terra. As transições do sistema de **escravidão** para o feudalismo e desse último para o capitalismo se deram quando as forças produtivas (ou seja, os grupos relacionados com o trabalho e os meios de produção como as máquinas) não podiam continuar desenvolvendo-se com as relações de produção existentes entre as distintas classes sociais. Assim, a crise que afetou o **feudalismo** quando o capitalismo necessitava de uma crescente classe **trabalhadora** produziu a eliminação das bases legais e ideológicas tradicionais que mantinham os servos presos à terra.

A relação fundamental do capitalismo, baseada em **salários**, parte de um contrato entre partes juridicamente iguais. Os detentores do **capital** (capitalistas) pagam os trabalhadores (o proletariado) salários em troca de determinado um número de horas de trabalho. Essa relação disfarça uma desigualdade real: os capitalistas se apropriam de parte da produção dos trabalhadores.

O atrativo do marxismo reside no fato de ter proporcionado um poderoso respaldo intelectual à indignação moral produzida por significativas desigualdades do capitalismo e a esperança de que um sistema condenado à extinção terminaria por desaparecer.¹

Marx, Karl (1818-1883), filósofo alemão, criador junto com **Friedrich Engels** do **socialismo** científico (comunismo moderno). Esta teoria demonstra uma clara influência da obra de **Friedrich Hegel**.

Em 1847 Marx escreveu com Engels o *Manifesto Comunista*, cujas teses constituem a base do materialismo histórico. Nesse texto explica-se que o sistema econômico dominante em cada época histórica determina a estrutura social e a superestrutura política e intelectual de cada período. Desse modo, a história da sociedade é a história das lutas entre os exploradores e os explorados. A conclusão é que a classe capitalista será derrotada e suprimida por uma **revolução** mundial da classe operária que conduzirá ao estabelecimento de uma sociedade sem **classes**.

Depois de ser expulso da Alemanha, Marx procurou refúgio em Londres. Nessa cidade, elaborou a base doutrinária da teoria **comunista**, apresentada em três volumes e denominada *Das Kapital* (1867-1894; *O capital*), uma análise histórica e detalhada da economia do sistema **capitalista**, e na qual a classe trabalhadora é vista como explorada pela classe capitalista que se apropria do 'valor excedente' (mais-valia) produzido por aquela (ver **Capital**). A experiência revolucionária da **Comuna de Paris** também foi estudada por Karl Marx.

Em 1864, participou da criação, em Londres, da Primeira **Internacional**. Foi depois da morte de Marx que seu pensamento começou a prosperar dentro do movimento operário. Essa concepção passou a ser denominada **marxismo** ou socialismo científico. Essas doutrinas foram retomadas por **Lenin**, no século XX, e passaram a ser o núcleo da teoria e a prática do bolchevismo e da Terceira Internacional.²

Capital, termo genérico que designa um conjunto de bens e uma importância em dinheiro a partir dos quais é possível obter, posteriormente, uma série de **rendimentos** (como **bônus** ou **ações**). Em geral, os bens de consumo e o dinheiro empregado para satisfazer necessidades concretas não estão incluídos na definição econômica da teoria do capital.

Sob o ponto de vista da **contabilidade**, é definido como o patrimônio de um indivíduo ou de uma **corporação** em determinado momento, que não se confunde com os lucros advindos dessas posses no decorrer do tempo.

É possível distinguir vários tipos. Uma classificação muito comum é a distinção entre o capital fixo, que inclui meios de produção mais ou menos duradouros, como as máquinas; e o capital de giro, que se refere a bens não renováveis, como as matérias-primas.

Teorias do capital

Os economistas franceses do século XVIII, denominados **fisiocratas**, foram os primeiros a formular um sistema econômico. Seus trabalhos foram, posteriormente, desenvolvidos por **Adam Smith**, pai da teoria clássica do capital, por ele definida como o conjunto de valores produzidos pelo **trabalho**, oriundos dos **bens de consumo** e dos bens de produção. **David Ricardo** a aperfeiçoou em princípios do século XIX.

Em meados do século XIX, **Karl Marx** e outros autores socialistas aceitaram a visão clássica do capital, fazendo um importante adendo: só é possível considerar capital os bens produtivos, que geram receitas, independentemente do trabalho realizado por seu proprietário. Outros economistas da mesma época, como Nassau William Senior e **John Stuart Mill**, criaram uma teoria psicológica do capital, que tem origem na redução do consumo daquelas pessoas que desejam um rendimento futuro que compense a atual poupança.

Em finais do século XIX, Eugen Böhn-Bawerk e **Alfred Marshal** procuraram unir a teoria da poupança à teoria clássica do capital. Pela teoria da poupança, a possibilidade de rendimentos futuros incentivava às pessoas a evitar o consumo, no presente, canalizando parte de suas receitas para o aumento da produção.

No século XX, **John Maynard Keynes** rejeitou essa teoria por não conseguir explicar as diferenças entre o dinheiro economizado e o capital gerado. Demonstrou que a decisão de investir em bens de capital independe da decisão de poupar.

Embora todas essas teorias sejam recentes o capital existe nas sociedades civilizadas desde a Antigüidade. Seu papel nas economias da Europa ocidental e América do Norte foi tão importante que a atual organização sócio-econômica aí dominante é conhecida como sistema capitalista ou **capitalismo**.³